

O que pedir a um comunista?

Se para os deputados que participam do Governo encaminhar pedidos de emprego é difícil, pior ainda é a situação de um deputado comunista. Augusto Carvalho (PCB/DF) recebe os eleitores às segundas pela manhã e às sextas à tarde. Até por não ter trânsito no Governo e no setor privado, em função de sua ideologia, a procura é muito menor. O máximo que Augusto atende em um dia são 10 pessoas. "Quem chega vai sendo atendido, sem marcação prévia. Mas muita gente



Augusto Carvalho

prefere falar comigo por telefone", disse.

Augusto Carvalho se nega a dar cartas de recomendação. "O problema é ideológico, não acho justo esse privilégio".